

25 JUN 1986
Licença do

presidente

é aprovada

JORNAL DO BRASIL
Brasília — O Senado aprovou o pedido do presidente José Sarney para ausentar-se do país até o dia 31 de janeiro de 1987, incluindo o período de 7 a 10 de julho, quando estará em Roma para uma audiência com o papa João Paulo II. O senador Fábio Lucena (PMDB-AM) conseguiu obstruir a maior parte da sessão, prejudicando o início do esforço concentrado e impedindo a apreciação da maioria das matérias constantes da pauta de votações.

Lucena fez um violento discurso para justificar a obstrução. Chamou o presidente Sarney de "trânsfuga" e "inimigo público número um do Estado do Amazonas", por ter feito a intervenção na Zona Franca de Manaus.

Apesar de ser vice-líder da bancada governista, Fábio Lucena fez o mais violento discurso no Senado contra o presidente desde que se instalou a Nova República. Classificou de "mentira deslavada" a justificação de fraude para a intervenção na Zona Franca de Manaus e disse que ato do Governo foi inspirado pelo empresário Matias Machline, amigo de Sarney.

— Insuflado por seu amigo, o presidente Sarney impediu a importação de aparelhos de vídeo-cassete dos Estados Unidos durante a Copa do Mundo, para que pudessem ser vendidos no país, pelo dobro do preço, os vídeos da Sharp do Sr Machline. Vamos para a eleição de novembro enfrentar o presidente da República não como um adversário, mas como um inimigo declarado. Este é um regime de croupiers. Nunca se fez no Amazonas o que a Nova República está fazendo. O principal defeito dos governantes é não terem palavra, é o perjúrio, e este governo articulou contra o meu Estado um golpe traiçoeiro — afirmou o senador Fábio Lucena.

Entre os projetos que o Senado conseguiu aprovar, no breve período em que houve quorum, estão a isenção do IPI para a aquisição de táxis a álcool e a criação de cargos no quadro permanente das secretarias das seções judiciárias da Justiça Federal de primeira instância, aprovado em primeira votação.